

Administradores evitam falar

A representação política para o Distrito Federal, que volta a ser discutida, desta vez apoiada por subemendas apresentadas à Emenda do Governo, embora com o aval de vários segmentos das comunidades das cidades-satélites, é assunto evitado pelos administradores regionais. Para o administrador do Núcleo Bandeirante, Eustáquio José dos Santos, o assunto é de competência do Congresso Nacional. No entanto, ele concorda com a posição do secretário de governo, César Rômulo, para quem a transformação das cidades-satélites em municípios acarretaria prejuízos para a população local, uma vez que o volume de recursos ali arrecadados seriam insuficientes para atender às necessidades da comunidade.

Apesar de defender a representação política para o DF, por acreditar que isto facilitaria o encaminhamento de soluções para os problemas da cidade, o presidente da Associação Comercial do Núcleo Bandeirante, Jorge Cauhy, entende que seria uma pretensão muito grande "e até descabida" transformar as cidades-satélites em municípios. Assim, ele concorda com a proposta do senador Marcondes Gadelha (PDS-PB) que prevê a representação em

dois níveis (deputados e senadores), de forma proporcional ao número de eleitores do DF, segundo determina a legislação. Assinala ainda que se "nós tivermos uma representação política para o Distrito Federal as cidades-satélites estariam, automaticamente, incluídas."

Já o administrador do Guará, Francisco Brandes, disse que na condição de cidadão "não poderia me furtar o desejo de ter um representante no Congresso falando em meu nome". Segundo ele, "a condição de cidadão está ligada ao fato de ter alguém que lhe represente junto ao poder".

Embora tenha a mesma opinião do secretário de governo, Brandes acredita que através do processo de descentralização as cidades-satélites, a longo prazo, terão condições de se tornar independentes. Resalvou que no momento isto seria impossível, uma vez que a independência política pressupõe independência financeira. No caso de aprovação de uma subemenda transformando estas cidades em municípios a população seria bastante prejudicada. Dada a situação atípica do Distrito Federal, Brasília é uma cidade patrocinada para ser a capital da República.